



A atividade proposta tem o objetivo de proporcionar vivências realmente musicais aos alunos, fazendo com que eles se sintam artistas e produtores de arte. O exercício transforma sons não musicais em música, de forma lúdica, o que é primordial para que os alunos tenham interesse nas aulas.

O exercício é essencialmente rítmico e trabalha coordenação, lateralidade, expressão corporal, movimento, espacialidade, ritmo, timbre, intensidade e sociabilidade (fazer musical coletivo).

PÚBLICO-ALVO:

4º E 5º ANOS

DURAÇÃO:

2 AULAS



EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Favorecer a integração e interação social (o fazer coletivo).
- Adquirir princípios básicos para a apreciação e concentração musical.
- Estimular a imitação e ritmo interno.
- Favorecer a criatividade associada ao movimento corporal.
- Perceber os quatro parâmetros básicos do som (altura, duração, intensidade e timbre).



RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Computador com acesso à internet.



APLICAÇÃO

PREPARAÇÃO

Ouçá o áudio que será utilizado na aula 2, e observe que os sons foram criados a partir do corpo humano: batida na bochecha, boca, peito e perna.



Sons do corpo

AULA 1 – ESTÁTUA MUSICAL

Antes da aula, retire da sala as carteiras, para ampliar o espaço. É preferível que a atividade seja feita em salas fechadas, pois a acústica favorecerá os sons do corpo a soarem melhor. Se a escola em questão não possui sala apropriada para música e movimento, adapte uma sala convencional, tirando as carteiras da sala ou as colocando de lado. Procure utilizar o local de maior silêncio possível, isso é determinante para a concentração dos alunos; quanto mais limpo (sem ruídos externos) o aluno ouvir os sons propostos em aula, melhor é seu desempenho em imitá-los e reproduzi-los.

Inicie as atividades com alongamentos corporais, proporcione aos alunos se sentirem bem e confortáveis com o próprio corpo, exercícios de respiração nesta etapa também são bem vindos. Sugestão de alongamentos: esticar todo o corpo com as mãos em direção ao teto, rodar bem devagar a cabeça, rodar as mãos e pés, descer as mãos até os pés sem flexionar o joelho, olhar para a direita e esquerda sem mexer o corpo, etc. Sugestão de exercícios de respiração, emitir som de “s”, “x” e “z” em sons curtos (*stacatto*) ou contínuos (notas longas), estalar a língua, inspirar e expirar o ar vagorosamente, etc.

A “Estátua Musical” é exatamente a conhecida brincadeira de estátua, porém com mais elementos musicais associados à atividade. Escolha uma música de andamento moderado para iniciar a atividade. É indicado que você toque e/ou cante a música, dessa forma pode-se alterar com facilidade o andamento e intensidade para as respectivas respostas corporais, além de favorecer aos alunos imitarem a sua forma de cantar/tocar, e a aula ficar mais rica artisticamente. Como exemplo usaremos a conhecida canção de roda “Samba lê lê”.



Cada passo corresponde a um tempo, uma pulsação da música. Na canção escolhida, a palavra “samba” corresponde a um tempo, como exemplificado abaixo. Em negrito estão as “cabeças de tempo”.

Samba (1 passo), **samba** (1 passo), **samba** (1 passo) **le lê** (1 passo)

É imprescindível que você mostre o exercício da forma mais musical possível. Com o andamento constante, ritmo seguro, movimento corporal bem executado e a letra da música decorada, é necessário incorporar a atividade. Mostre para cada aluno individualmente e também para o grupo. A atividade pode ser feita andando livremente na sala, em círculo (como dança circular) ou mesmo em fila. Em momentos inesperados você diz a palavra “estátua”, com esta ordem todos param e congelam da forma em que estão. Solicite que eles parem nas cabeças dos tempos e nos contratempos também. Após ser feito em um andamento moderado, faça o mesmo exercício mais lento e mais rápido. Trabalhe também com a intensidade: tocando em piano, os movimentos corporais têm pouca amplitude e, tocando forte, os movimentos têm grande amplitude. Acelerandos e ralentandos também são bem-vindos, acelerando os alunos começam a andar e bater palmas mais rápido gradualmente, e ralentando ocorre o oposto. Siga sempre esta regra, uma característica musical corresponde a um movimento. Utilize a criatividade, sons curtos (*staccatos*) são pulos, quando uma melodia é tocada numa oitava aguda (se você tocar um instrumento executando a atividade) os alunos andam em pé, quando é tocada numa oitava grave os alunos andam abaixados, há muitas possibilidades.

Num segundo momento, peça que os alunos batam palmas em colcheias (duas palmas para cada tempo/passo). Outras variações da palmas também podem ser solicitadas, palmas a cada dois tempos, palmas somente em cada um dos 3 ou 4 tempos (para música em compassos ternários ou quaternários). A atividade também pode ser feita com movimentos livres, sem movimentar ritmicamente os membros, como expressão corporal.

Quando os alunos estiverem seguros na atividade, solicite que eles façam cantando a música em questão, é um excelente exercício de coordenação e lateralidade.

AULA 2 – ESTÁTUA MUSICAL COM SONS CORPORAIS

Inicie a aula com alongamentos corporais. Retome a atividade da aula anterior e execute o exercício algumas vezes antes de apresentar a nova aula.



Depois, utilize um computador na sala de aula ou leve os alunos ao laboratório de informática.

Acesse a faixa do grupo “Barbatuques”, e peça para que os alunos tentem descobrir como alguns sons foram criados para a utilização em aula.



Sons do corpo

Informe que eles devem tentar reproduzir o som que acabaram de ouvir. Inicialmente, os sons tirados pelos alunos não terão uma boa qualidade sonora, isso é natural. Para que soem bem leva tempo e prática, como o aprendizado de qualquer instrumento musical.

Faça a atividade cantando a canção “Samba lê lê” e/ou só percutindo o corpo. Quando feito só com sons do corpo, alterne sons diferentes em cada tempo. Exemplo:

Batida no peito – palma simples – batida na perna – 2 estalos

O exemplo dado possui 4 tempos, cada movimento corresponde a um tempo, salvo os 2 estalos que são em colcheias (2 notas em 1 tempo). As solicitações de “estátua” valem da mesma maneira, e variações de intensidade e andamento correspondendo a movimentos também. É muito rico que as atividades sejam também feitas em compassos de 3 tempos (ternários). Segue sugestão:

Palma no peito – estalo – palma

No final da aula, como apreciação musical, mostre para a classe um ou dois vídeos do grupo “Barbatuques” ou outro semelhante, são vídeos facilmente encontrados na internet. É uma ótima maneira de ampliar o repertório dos educandos e exemplificar que as aulas dadas são somente o início do universo dos sons do corpo, há muitas outras possibilidades.